

Editorial

Psicologia em Pesquisa: Novos Rumos, Novos Desafios

O presente número marca o início de uma nova fase para a Revista PSICOLOGIA EM PESQUISA. Uma nova fase que de modo algum representa uma ruptura com o trabalho até aqui realizado, mas que, pelo contrário, se reconhece em plena continuidade o mesmo. Foi somente a partir do trabalho pioneiro desenvolvido pela gestão anterior – que possibilitou ao Departamento de Psicologia da UFJF a realização de seu antigo sonho de fundar um periódico científico próprio – que se tornou possível vislumbrar as dificuldades e os novos desafios surgidos para a produção e veiculação do conhecimento científico em psicologia no Brasil.

É nesse contexto de dificuldades e de novos desafios que assumimos a missão de preservar e consolidar o projeto original de PSICOLOGIA EM PESQUISA, buscando ao mesmo tempo um padrão cada vez maior de excelência profissional. Nesse sentido, julgamos conveniente introduzir algumas alterações na estrutura do periódico, que passamos a relatar a seguir.

A começar pela composição formal, o Editor Geral passa agora a ser auxiliado por três Editores Associados, cada um representando uma das três linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFJF (História e Filosofia da Psicologia, Psicologia do Desenvolvimento e Processos Educacionais, Psicologia Social e Saúde). O objetivo é alcançar não só uma maior representatividade, mas também maior agilidade, trazendo um ganho tanto qualitativo como quantitativo para todo o processo editorial. Além disso, foi definida uma nova Comissão de Política Editorial, que resultou na ampliação e no fortalecimento do Conselho Editorial, agora com maior representação internacional. Por fim, PSICOLOGIA EM PESQUISA passa a contar também com uma nova estrutura operacional, dividida em três eixos: uma assistente trabalhando diretamente

com o Editor Geral, uma secretária geral e a Editora UFJF, que assume a partir deste número a parte de revisão, editoração e projeto gráfico.

No que diz respeito ao conteúdo, mantivemos o compromisso de publicar dez textos por cada número, alterando apenas a nomenclatura e a divisão das seções internas. Embora a maior proporção dos relatos de pesquisa empírica em relação aos trabalhos puramente teóricos esteja mantida, todos os textos estão agrupados em uma única seção, denominada **Artigos**. Em seguida, criamos a **Seção Livre**, que é um espaço mais flexível, voltado para diversas modalidades de transmissão de conhecimento psicológico, como entrevistas, relatos de experiência profissional, debates contemporâneos, sínteses de eventos, etc. Finalmente, cada número se encerrará com uma **Resenha**, dedicada a um livro recente e de especial interesse para a comunidade científica.

Dando continuidade à sua política editorial de respeitar a diversidade que caracteriza a pesquisa psicológica, PSICOLOGIA EM PESQUISA publica neste número dez textos relacionados a domínios bem distintos da psicologia: psicologia jurídica (Perucchi); psicologia da aprendizagem (Paula & Leme; Costa & Boruchovitch); psicologia social (Andrade, Amaral & Ferreira; Naiff et al.), análise do comportamento (Delage & Carvalho Neto); psicometria (Castro, Rueda & Sisto; Baptista, Carneiro & Sisto); formação do psicólogo (entrevista com Yamamoto); e psicologia comunitária (resenha de Baracho).

Nesta nova fase que agora se inicia, esperamos que PSICOLOGIA EM PESQUISA possa conquistar a confiança de um número cada vez maior de autores, garantindo, assim, a sua permanência no rol dos periódicos científicos de psicologia mais respeitados em nosso país.

Saulo de Freitas Araujo